



Análise dos recursos alimentares de *Xylocopa ordinaria* Smith (Hymenoptera, Apidae) em ecossistema de restinga na Mata Atlântica

Ellen Lima Pessoa, Mariana Scaramussa Deprá, Anna Pazini Hautequestt, Maria Cristina Gaglianone

As restingas costeiras do norte do estado do Rio de Janeiro têm sido intensamente degradadas e por consequência constituem-se ambientes fragilizados. Abelhas do gênero *Xylocopa* possuem papel importante na polinização em ambientes costeiros, onde *Xylocopa ordinaria* é abundante; deste modo, a análise dos recursos alimentares desses polinizadores se faz importante para compreender as interações planta-polinizador neste ecossistema ameaçado. O objetivo deste trabalho foi identificar as fontes de recursos polínicos disponíveis e as fontes utilizadas por *X. ordinaria* na restinga da RPPN Fazenda Caruara, São João da Barra, RJ. O conteúdo polínico das escopas de 42 fêmeas capturadas entre abr/2014 e jan/2015 foi acetolisado e montado em lâminas, para comparação com o laminário de referência. As plantas amostradas em parcelas e identificadas como fontes de recurso foram analisadas quanto à forma, cor, tamanho e dimensão do pólen. Uma revisão bibliográfica acerca de interações entre espécies deste gênero de abelhas e plantas na Mata Atlântica também foi realizado. Dos 167 tipos polínicos encontrados nas escopas, somente 47 foram associados ao laminário de referência, o que pode estar relacionado com a coleta de recursos por estas abelhas além das parcelas, em função do seu raio de voo. A amplitude do nicho alimentar foi maior na estação chuvosa (113 espécies; $H' = 2,75$) do que na seca (92; $H' = 2,68$), com 35% de similaridade na composição dos recursos entre as estações. As espécies T1, T188, *Coccoloba alnifolia*, *Cyanthillium* sp. e *Guapira pernambucensis* foram os principais elementos do nicho alimentar na estação seca e *Diodella* sp., *Tibouchina clavata*, T12, *Solanum* sp, e T188 na chuvosa. As plantas utilizadas por *X. ordinaria* apresentaram principalmente forma de campânula (28,57%) e tubular (23,80%), tamanho pequeno (73,80%) e muito pequeno (23,80%) e cores amarela (30,94%) e branca (28,57%). Os tipos polínicos foram principalmente pequenos (73,80%) e médios (23,80%). A revisão mostra comportamentos generalistas em todo o bioma, com uso de espécies congêneras em diferentes ambientes e comportamento especializado. A análise dos atributos florais indica uma possível preferência por flores de tamanho reduzido, reunidas em inflorescência, de cores amarela e branca e formato de campânula e tubular. *X. ordinaria* interage e coleta recursos em diversas espécies, conforme ocorre o seu florescimento ao longo do ano, apresentando comportamento generalista. Sugere-se com base nos dados coletados, que em áreas de recomposição de restinga seja feito o plantio das espécies nativas mais utilizadas por *X. ordinaria*. A revisão de literatura corroborou a importância de espécies vegetais com morfologia floral complexa e restritiva, nas quais *Xylocopa* frequentemente atua como polinizador, e ainda de espécies com flores tubulares, onde muitas vezes estas abelhas retiram o néctar sem realizar a polinização. Estas fontes de recursos ao longo do ano devem ser preservadas ou inseridas nas áreas de recomposição a fim de favorecer a manutenção desses polinizadores na região.

Palavras-chave: Interações ecológicas, pólen, polinização
Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ